

Nós, os cegos,
enxergamos longe

Gerente editorial
Sâmia Rios

Editora
Maria Viana

Assistente editorial
José Paulo Brait

*Texto complementar
à edição brasileira*
Lô Galasso

Revisoras
Erika Ramires
Nair Hitomi Kayo

Editora de arte
Marisa Iniesta Martin

Diagramadora
Fabiane de Oliveira Carvalho



editora scipione

Av. Otaviano Alves de Lima, 4400

Freguesia do Ó

CEP 02909-900 – São Paulo – SP

ATENDIMENTO AO CLIENTE

Tel.: 4003-3061

www.scipione.com.br

e-mail: atendimento@scipione.com.br

2013

ISBN-978-85-262-6185-3 – AL

ISBN-978-85-262-6186-0 – PR

Cód. do livro CL: 735267

1.ª EDIÇÃO

8.ª impressão

Impressão e acabamento

Título original: *Wir verstehen uns blind*

Copyright © 2005 by Annette Betz Verlag im Verlag
Carl Ueberreuter, Vienna – Munich.



Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros.

Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



Para Katharina

fjh

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rios, Sâmia

Nós, os cegos, enxergamos longe / Franz-Joseph Huainigg; ilustrações de Verena Ballhaus; tradução e adaptação de Sâmia Rios. – São Paulo: Scipione, 2005. (Coleção Igualdade na diferença)

Título original: *Wir verstehen uns blind*.

1. Deficientes visuais – Literatura infantojuvenil
2. Literatura infantojuvenil I. Huainigg, Franz-Joseph.
II. Ballhaus, Verena. III. Título.

05-7791

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Deficientes visuais: Literatura infantil 028.5
2. Deficientes visuais: Literatura infantojuvenil 028.5

Franz-Joseph Huainigg

Nós, os cegos, enxergamos longe

ilustrações de Verena Ballhaus
tradução e adaptação de Sâmia Rios



editora scipione



Naquele sábado, muitas pessoas foram ao centro da cidade para aproveitar a liquidação de inverno.

– Tudo pela metade do preço! – gritava o vendedor, e todos se lançavam sobre as mercadorias dispostas na frente da loja.

– Sapatos de inverno quase de graça! – alardeava o comerciante do outro lado da rua. No mesmo instante, muitas mãos remexiam o baú de calçados.

– Eu vi primeiro! – um rapaz gritava e acenava, segurando o pé esquerdo de uma bota revestida de pele. – Eu quero o pé direito desta bota!

As pessoas brigavam e discutiam, subiam e desciam a rua, na ânsia de encontrar pechinchas que ainda pudessem comprar antes dos outros.

T

Ninguém viu
a menininha
que chorava
desesperada-
mente ao lado
da cabine
telefônica.





De repente, Catarina assustou-se. Uma coisa molhada havia tocado sua mão direita. Com os olhos embaçados de lágrimas, a menina viu uma grande cadela.

– O que houve com você? – perguntou o rapaz que segurava a cadela com um arco.

– Eu me perdi de meus pais! – gritou Catarina.

– Se você quiser, posso ajudá-la a procurar por eles – disse o jovem.

– Obrigada, mas... acho que você não pode me ajudar. Essa faixa amarela em seu braço significa que você é cego. Como poderia então encontrar meus pais? – disse a menina.

– Da mesma maneira que encontrei você – respondeu o rapaz.

